

# Relato de caso: Sarcoma de coxa como um diagnóstico diferencial de coleções em tecidos moles

https://doi.org/10.56238/sevened2024.005-012

### Randyston Brenno Feitosa

Residente em Cirurgia Geral Instituição: Santa Casa de Votuporanga

E-mail: randystonfeitosa@hotmail.com

### Maria Alexandra de Carvalho Meireles

Pós-Graduada em Tricologia Instituição: Hospital Arnaldo Gavazza

E-mail: marimeirelles27@gmail.com

#### **Gustavo Tinarelli Lessi**

Residente em Cirurgia Geral Instituição: Santa Casa de

Votuporanga

E-mail: gustavo.lessi@hotmail.com

### Karla Mireya Braga Sipriano Gomes

Residente em Cirurgia Geral Instituição: Santa Casa de

Votuporanga

E-mail: karlasiprianogomes@gmail.com

## Rafaela Rodrigues de Sousa Gonçalves

Residente em Cirurgia Geral Instituição: Santa Casa de

Votuporanga

E-mail: rafaelarodriguessg@gmail.com

## Gustavo Borges Castanheira

Residente em Cirurgia Geral Instituição: Santa Casa de

Votuporanga

E-mail: gustavo.b.c@hotmail.com

#### Soraya Batista de Moraes

Residente em Cirurgia Geral Instituição: Santa Casa de

Votuporanga

E-mail: sorayamoraes.med@gmail.com

### Rodrigo Padilla

Residência Médica em Proctologia Instituição: Santa

Casa de Votuporanga

E-mail: rodrigopadilla@msn.com

## **RESUMO**

Apenas cerca de 1% dos tumores malignos em paciente adultos são sarcomas de partes moles, porém apresentam alta taxas de desfechos desfavoráveis. Tendo como base a alta prevalência de patologias no cotidiano das urgências hospitalares que podem ter apresentação clínica similar dificilmente chegará nesse diagnóstico nos primeiros contatos médico- paciente, havendo a necessidade de grande expertise da parte médica para correta condução do caso.

Palavras-chave: Sarcoma, Neoplasia, Coleção.



## 1 INTRODUÇÃO

Os sarcomas de partes moles são responsáveis por menos de 1% de todos os tumores malignos nos pacientes adultos¹. Esses tumores podem estar presentes em qualquer faixa etária e se desenvolverem em qualquer parte do corpo humano, compondo um grupo heterogêneo com mais de 100 subtipos de neoplasias². Com base na baixa prevalência desses tumores e o diagnóstico diferencial com outras patologias cirúrgicas de emergência opta- se pelo relato desse caso.

### 2 RELATO DE CASO

Paciente LFG, feminino, 65 anos, queixa de dor e abaulamento na face medial da coxa direita iniciado há cerca de 1 semana, associado a pico febril isolado. Relato de lombalgia com irradiação para membro inferior ipsilateral no último mês, sem achados significativos durante avaliação ortopédica.

Ao exame físico evidenciou-se abaulamento doloroso de cerca de 12cm de diâmetro na face medial da coxa direita, associado a calor local, sem demais achados.

Sem achados significativos aos exames laboratoriais, entretanto, ao USG e TC evidenciou-se volumosa lesão expansiva intramuscular na coxa direita, com aparente origem junto à musculatura adutora, heterogênea, com áreas císticas/necróticas de permeio, de limites parcialmente circunscritos, com realce heterogêneo ao meio de contraste, medindo cerca de 13,8 x 8,8 x 13,0 cm. Sem sinais de invasão óssea. Associada a edema e densificação do tecido subcutâneo da região.

Realizado incisão no local acometido para drenagem da coleção, sendo evidenciado coágulos associado a uma cápsula fibrosa de permeio e sangramento persistente durante a ressecção dos tecidos.

A paciente apresentou boa evolução clínica e recebeu alta hospitalar após 1 dia de pósoperatório, com seguimento ambulatorial onde foi informado a paciente e acompanhante o resultado do anatomopatológico, que evidenciou neoplasia maligna mesenquimal compatível com Sarcoma de alto grau (alto índice mitótico) associado a hematoma e encaminhamento para o serviço de referência em tratamento oncológico.



Fonte: Acervo próprio.



Figura 2: Coxa direita apresentando lesão expansiva com sinais flogísticos



Fonte: Acervo próprio.

## 3 DISCUSSÃO

Os sarcomas de partes moles são um grupo de patologias que, apesar da baixa prevalência em nosso meio, tem um potencial elevado de desfechos fatais podendo evoluir para doença metastática em até 50% dos casos e, desses, cerca de 80% irão evoluir para óbito em 2 anos¹. Esses tumores possuem apresentação clínica diversa, podendo desenvolver-se superficialmente ou profundamente aos tecidos, evoluir de forma lenta ou rápida e serem indolores ou até mesmo extremamente dolorosos dificultando ainda mais o diagnóstico e tratamento precoce³.



## REFERÊNCIAS

Voltan K, Baptista AM, Etchebehere M. Sarcomas de partes moles nos membros, mais comuns e tão graves quanto os sarcomas ósseos. Rev Bras Ortop Vol. 56 Nº. 4/2021.

Kirane A, Crago AM. The importance of surgical margins in retroperitoneal sarcoma. J Surg Oncol 2016;113(03):270–276

Park JH, Kang CH, Kim CH, Chae IJ, Park JH. Highly malignant soft tissue sarcoma of the extremity with a delayed diagnosis. World J Surg Oncol 2010;8:84